



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

RESGATANDO VOZES MARGINALIZADAS: A MEMÓRIA DAS GRAVES VIOLAÇÕES DE DIREITOS HUMANOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS EM RONDÔNIA

CAMILLA HOLANDA MENDES DA ROCHA¹

camillahmr@gmail.com

Universidade Federal de Rondônia

Aluna

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4143-276X>

RESUMO

Esta pesquisa, ainda em andamento aborda o fortalecimento do Trabalho decente, enfatizando a recuperação dos relatos de homens e mulheres que foram vítimas de violações significativas de direitos humanos na região da Amazônia Ocidental, especialmente no estado de Rondônia. Por meio do uso da pesquisa-ação como ferramenta metodológica, o objetivo é a colaboração e participação direta de grupos de trabalhadores, entidades sociais e operadores do sistema de justiça trabalhista na reconversão das dependências da Procuradoria Regional do Trabalho da 14ª Região (PRT14) em um espaço de sensibilização e discussão, promovendo consciência, diálogo e reflexão sobre a questão em pauta.

Palavras chave: Trabalho decente; Amazônia Ocidental; Direitos Humanos; Ministério Público do Trabalho; Sensibilização.

¹ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Interdisciplinar em Direitos Humanos e Desenvolvimento da Justiça. Universidade Federal de Rondônia. Procuradora do Trabalho na Procuradoria Regional do Trabalho da 14ª Região - Ministério Público do Trabalho/Brasil. Email: camillahmr@gmail.com. ORCID <https://orcid.org/0009-0009-4143-276X>



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema central a promoção dos direitos humanos e laborais por meio da memória e da educação nos espaços públicos, com enfoque específico no resgate das vozes de trabalhadores e trabalhadoras que sofreram graves violações de direitos humanos na região da Amazônia Ocidental brasileira, mais especificamente, no Estado de Rondônia.

Por estar inserido no contexto de um mestrado profissional, esta pesquisa relaciona-se de maneira muito direta à atividade do Ministério Público do Trabalho, instituição em que a pesquisadora exerce sua profissão e vivencia o espaço público diariamente.

O Ministério Público do Trabalho é instituição permanente e função essencial à Justiça, conforme previsão da Constituição Federal do Brasil de 1988 (CF/88). Possui a missão de defender os interesses sociais e individuais indisponíveis para a efetivação dos direitos fundamentais do Trabalho. A Procuradoria Regional do Trabalho da 14^a Região (PRT14) é a unidade ministerial com atribuição no Estado de Rondônia.

A unidade do Ministério Público do Trabalho em Porto Velho se constitui em um prédio amplo, com quatro andares, e todas as paredes estão em branco. Portanto, o que se questiona neste trabalho é: como o espaço público pode ser transformado de maneira a identificar, organizar, tornar acessíveis, expor, educar e sensibilizar sobre as graves violações de direitos humanos, contribuindo assim para a formação de uma sociedade mais consciente e responsável?

OBJETIVO

O objetivo geral deste trabalho é estabelecer estratégias de reparação e efetivação dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras a partir do resgate e valorização da memória.

METODOLOGIA

O projeto é realizado por meio de pesquisa interdisciplinar de natureza aplicada, utilizando-se, quando à abordagem, o método qualitativo quanto à abordagem; quanto



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

aos objetivos, o método exploratório, quanto aos objetivos; e quanto ao procedimento, utiliza-se a pesquisa-ação.

Pretende-se conhecer e analisar experiências similares na América Latina que trabalham a memória como forma de educação, diálogo e sensibilização, tais como o Museo Experimental El Eco (Cidade do México), o Lugar de la Memoria, la Tolerancia y la Inclusión Social (Lima), o Museo Casa de La Memoria (Medellin) e o Museu de la Memoria y de los Derechos Humanos (Santiago).

Pretende-se, ainda, estruturar estações experimentais no espaço público da unidade do Ministério Público do Trabalho em Porto Velho, para expressar a história por meio da perspectiva do trabalhador, que a contará, a partir da sua subjetividade (por meio da oralidade ou mesmo expressões artísticas) e, após, obter o relato daqueles que vivenciaram o experimento, objetivando compreender se houve alguma transformação no modo de pensar e entender a violação narrada.

RESULTADOS

O resultado esperado do projeto é a construção de uma metodologia para converter a PRT14 em um espaço público que educa. Este modelo poderá servir de exemplo às demais unidades do MPT, ilustrando o impacto positivo da sensibilização e da memória na defesa dos direitos humanos e trabalhistas. Espera-se também que a participação ativa dos interessados fortaleça as comunidades e promova uma cultura de respeito, dignidade e justiça no local de trabalho.

Ao trazer à luz as histórias de trabalho e luta na região, este projeto tem potencial para transformar a realidade regional, fortalecendo a cultura de respeito aos direitos dos trabalhadores. A conscientização sobre o passado de trabalho em Rondônia pode ser um catalisador para mudanças positivas, reforçando a importância do respeito aos direitos dos trabalhadores. A proposição de estratégias de reparação e efetivação dos direitos dos trabalhadores a partir da memória e educação pode incluir formas inovadoras de diálogo e resolução de conflitos, contribuindo para uma cultura de trabalho mais justa, humana e respeitosa na região.



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

CONCLUSÕES

“Rondônia trabalha febrilmente”. Esta afirmação é cantada no hino do estado de Rondônia, sendo um dos vários símbolos de exaltação ao trabalho na região. Por outro lado, este espaço territorial também carrega uma história tortuosa, quando vista sob a perspectiva dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Com esta pesquisa, ressalta-se a importância de abordagens que transcendam a simples reconstituição de eventos passados, propondo espaços que fomentem o diálogo e a reflexão crítica, evocando memórias para a construção de um futuro coletivo mais justo e consciente. Portanto, a memória histórica, contada sob a perspectiva do trabalhador-vítima, ao ser ativada, deve incentivar o engajamento e a responsabilidade compartilhada, almejando uma sociedade que aprende com o passado para moldar um futuro diferente e melhor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

AIETA, V. S.; ZUIN, A. L. A. (2012). Princípios Norteadores da Cidade Educadora. Revista, Revista de Direito da Cidade.

ALVARENGA, R. Z. (2009). O direito do trabalho como dimensão dos direitos humanos. Livro, LTr.

ARAÚJO, W. R. M. (2017). A expansão das fronteiras amazônicas: os legados das Usinas Hidrelétricas (UHEs) Santo Antônio e Jirau no estado de Rondônia (RO). Revista, RELEM – Revista Eletrônica Mutações.

BOM MEIHY, J. C. S. (1998). Manual de História Oral. Livro, Loyola.

BRADA, A.; RIOS, G. (2004). Argumentos e estratégias para a construção da Cidade Educadora. Livro, Cortez; Instituto Paulo Freire; Ciudades Educadoras América Latina.

BRITO FILHO, J. C. M. (2023). Trabalho Decente: análise jurídica da exploração do trabalho. Livro, LTr.

CABEZUDO, A. (2004). Cidade educadora: uma proposta para os governos locais. Livro, Cortez; Instituto Paulo Freire; Ciudades Educadoras América Latina.



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

FOUCAULT, M. (1996). Microfísica do Poder. Livro, Edições Graal.

FREIRE, P. (2019). Educação como prática da liberdade: A Sociedade Brasileira em Transição. Livro, Paz e Terra.

FREIRE, P. (2019). Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Livro, Paz e Terra.

GOMES, J. R. (2019). As memórias de infância dos migrantes no processo de colonização da Vila de Rondônia na década de 1970. Dissertação, Universidade Federal de Rondônia.

HABERMAS, J. (2012). Teoria do agir comunicativo. Livro, WMF Martins Fontes.

MATARÉSIO, L. Z. (2016). Comunicação para a cidadania: Ministério Público de Rondônia como intérprete e vigilante. Dissertação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MENGHI, R. W. (2013). Narrativas de seringueiros, ferroviários e garimpeiros: aspectos socioculturais de portovelhenses. Dissertação, Universidade Federal de Rondônia.

OLIVEIRA, O. A. (2008). História Desenvolvimento e Colonização do Estado de Rondônia. Livro, Ed. Rondoniana.

PARRELA, I. D.; NASCIMENTO, A. (2019). Memória Institucional e Arquivologia: uma discussão teórico-metodológica. Revista, Perspectivas em Ciência da Informação.

PERDIGAO, F. F. S. (1990). Rondônia: A Fronteira da Escravidão – Estudo sobre a presença de práticas escravistas em áreas madeiras (1985-1989). Dissertação, Universidade de Brasília.

RIBEIRO, F. A. (2023). Editora UFRJ: memória institucional em construção. Dissertação, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

SANTOS, D. F. (1999). Experiências de Migração de Trabalhadores Nordestinos – Rondônia. Tese, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

SANTOS, N. (2002). Seringueiros da Amazônia: Sobreviventes da Fartura. Livro, Edusp.



VII ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES Y ESTUDIANTES DE LA RED REOALCEI

SILVA, J. G. C. (2012). Hidrelétricas em Rondônia: tempos e conflitos nas águas do Madeira. Tese, Universidade Federal do Pará.

SILVA, J. A. (2020). Indígenas e garimpos em Rondônia: história, tradição e direitos. Dissertação, Universidade Federal de Rondônia.

SOUZA, M. (1994). Breve História da Amazônia. Livro, Marco Zero.

TEIXEIRA, M. A. D.; FONSECA, D. R. (2001). História Regional (Rondônia). Livro, Rondoniana.

VILAR-LOPES, D. (2019). Ministério Público do Trabalho e escravidão na Amazônia: modelo de atuação e combate em Rondônia. Dissertação, Universidade Federal do Pará. <https://doi.org/10.21829/myb.2014.200147>.